

Um ultimatum ao sr. Getulio Vargas

S. Paulo e Matto Grosso mandam que o dictator passe o governo aos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaías de Noronha

Sabemos que os generaes Isidoro Dias Lopes e Bertholdo Klinger enviaram um "ultimatum" ao sr. Getulio Vargas para que entregue o governo aos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaías Noronha.



GENERAL ISIDORO DIAS LOPES GENERAL BERTHOLDO KLINGER

O TEXTO DOS RADIOGRAMMAS

Os srs. generaes Isidoro Dias Lopes e Bertholdo Klinger dirigiram hoje ao sr. Getulio Vargas o seguinte radiograma: "Os milhões de habitantes de São Paulo e Matto Grosso, sublevados em armas e em espirito, e os milhões de habitantes de todas as outras regiões de todo o Brasil, não menos sublevadas em espirito contra a dictadura, que nominalmente presidis, dão á vossa impatriotica e immoral permanencia aparente á testa do governo do paiz o cunho duma impatriotica e immoral usurpação, duma absoluta usurpação ao sufragio nacional.

Mobilizae as ultimas reservas de vosso patriotismo de brasileiro, de vosso pundonor de creatura humana e cumpro o unico dever que nesta hora póde a Patria esperar de vós: rompei o cerco em que vos prendem falsos amigos, méros aproveitadores pessoas do prolongamento do flagello nacional que representa o vosso perdurar no poder, restituí esse poder aos chefes militares de terra e mar de quem o recebestes, generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e Isaías Noronha, que o entregarão á suprema direcção do movimento constitucionalista, o qual responde aos universaes anseios do Brasil pela sua prompta volta ao regime da ordem, da justiça.

- (a) Gen. Isidoro Dias Lopes (a) Gen. Bertholdo Klinger.

Um telegramma aos Generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e Almirante Isaías de Noronha, a que se refere o radiograma anterior, foi tambem dirigido hoje aos seus destinatarios e é assim redigido: Generaes Tasso, Menna e Isaías — Rio.

"Em nome suprema direcção movimento constitucionalista solicitamos vossencias recebam do dr. Getulio Vargas o governo, conforme appello ao mesmo dirigimos e do qual recebels copia. S. Paulo, 3-8-32.

- (a) Gen. Isidoro Dias Lopes (a) Gen. Bertholdo Klinger.

VERIFICOU-SE EM GDYNIA UM INCIDENTE POLONO-ALLEMÃO

Não teria sido respeitada a extraterritorialidade das representações diplomaticas

BERLIM, 3 (H.) — No ultimo dia do mez passado, deu-se um incidente de caracter internacional por occasião da "festa do mar", realizada no porto de Gdynia no corredor polonez. Naquelle dia, elementos entusiastas collocaram nos jardins da legação da Alemanha, em Varsovia, uma bandeira poloneza, o que provocou o protesto do ministro do Reich, que a fez retirar. Esta attitude foi mal interpretada pela policia, advindo dahi vivas discussões.

O ministro allemão telegraphou ao seu governo communicando não ter sido respeitada a extraterritorialidade de que gozam todas as representações diplomaticas de accordo com a convenção internacional.

O TITULAR DO ESTRANGEIRO DA ALLEMANHA APOIA O ACTO DO REPRESENTANTE ALLEMÃO NA POLONIA

BERLIM, 3 (H.) — A proposito do incidente surgido em 31 de julho, na legação da Alemanha em Varsovia, o ministro da Polonia nesta capital, por determinações de seu governo, esteve em conferencias com o encarregado da pasta dos negocios estrangeiros do Reich. No decorrer da entrevista reclamou contra a attitude do diplomata germanico.

O titular do estrangeiro da Alemanha não tomou conhecimento da reclamação, dizendo que o representante do Reich na Polonia fez o que lhe competia de accordo com as leis internacionaes.

Os chinezes reuñem duzentos mil homens para expulsar os japonezes da Mandchuria

PEKIN, 3 (H.) — Em uma conferencia dos chefes militares, presidida pelo general Tehang-Tsue-Liang, foi resolvida a resistencia contra as tropas japonezas em operações na Mandchuria.

Informações ainda não confirmadas adiantam que os chefes militares chinezes lograram reunir 200.000 homens com os quaes pretendem iniciar as operações tendentes a expulsar os japonezes do territorio mandchui.

SERIA INFUNDADA A NOTICIA DA MORTE DO GENERAL MA-TCHANG-CHEN

PEKIN, 3 (H.) — Informações officiaes dão como infundada a noticia de procedencia japoneza, segundo a qual morrera num combate travado na Mandchuria, entre as tropas chinezas e nipponicas, o general Ma-Tchang-Chen.

AS FORÇAS DA DICTADURA RETIRARAM-SE, NO SECTOR NORTE, PARA ENGENHEIRO PASSOS

O que disse á "Folha da Noite" um soldado do Corpo de Bombeiros, que se bate naquella zona

Serviços de communicação privativa trouxeram hoje a esta capital o soldado Manoel Vianna Junior, do Batalhão do Corpo de Bombeiros, que opera no sector norte do exercito constitucionalista.

Visitando a redacção da "Folha da Noite", aquelle militar teve oportunidade de fazer referencias á situação naquella parte avançada do destacamento do capitão Faria.

Disse-nos: — "Naquelle ponto da nossa avançada heroica, onde todos os soldados se bateram com denodo e bravura, encontram-se alojadas grandes forças.

Quando de lá sahi, em missão do meu commandante, estavam os nossos homens sob forte carga de fogo dos dictatoriaes, que se presume sejam marinheiros e batalhões navaes.

No combate travado domingo ultimo, o sector a que me refiro teve lances extraordinarios; em brilhante avançada, conseguimos rechassar os dictatoriaes impondo-lhes uma retirada de emergencia até a estação de Engenheiro Passos.

Agora, aguardando ordens de novas avançadas, os soldados que se batem pela Lei e pela Liberdade esperam levar de vencida todas as tropas contrarias, não lhes permitindo, sequer possam antepôr o milnimo empecilho á nossa marcha.

NÃO SE CONCEDEM SALVO-CONDUCTOS PARA AS LINHAS DE FRENTE

Não mais serão concedidos salvo-conductos para visita a combates, nas linhas de frente.

Essa medida foi tomada pelo G. Q. G., por ordem do commando superior.

O DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS VISITA A FRENTE NORTE

Desde a sua chegada a esta capital, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, influente politico mineiro, mostrou desejos de visitar uma das nossas linhas de frente para ser testemunha ocular do desenrolar da luta, em um dos seus mais importantes sectores. Esse desejo se exa, o está satisfazendo. Pela madrugada de hoje, o dr. Pinheiro Chagas deixou o Hotel Esplanada em companhia de alguns companheiros, viajando de automovel, rumo do sector norte, de onde, provavelmente regressará ainda hoje á noite.

Os "tenentes" queriam depôr o governo de São Paulo

O POVO CONTRA "O RADICAL"

Chegam-nos, todos os dias, os mais impagaveis episodios com referencia á balburdia dictatorial. Assim é que podemos transmittir hoje aos nossos leitores, depois de ter ouvido de pessoa recentemente chegada do Rio, a seguinte informação:

"O ex-ministro da Guerra, Leite de Castro, recebera do coronel Manuel Rabello, requisição de 60 officiaes e munições para vir depôr o governo de S. Paulo. O general Leite de Castro não pactuou com o famoso "plano" do ex-interventor de S. Paulo. Foi esse um dos motivos por que aquelle official deixou a pasta da Guerra".

— "O sr. Pedro Ernesto, á frente do "Clube 3 de Outubro", exigia a deposição do governo paulista. O sr. Getulio Vargas relutava. Caso, porém, o dictator continuasse em sua relutancia o "3 de Outubro" o deporia tambem".

"O Radical", que se sustenta pela illimitada verba secreta da Chefatura de Policia, está tendo, por parte do povo carioca, a maior das repulsas. E' considerado crime comprar ou lèr aquelle jornal". A sua circulação se empa reda nos quarteis, onde a tropa o recebe com desprezo".

UMA BELLA IDÉA DA SENHORA SAMPAIO MORAES

MENSAGEM DA MULHER PAULISTA A MARINHAGEM DO COURAÇADO "S. PAULO"



AS MOÇAS QUE BORDARAM, EM 1910, A BANDEIRA DO COURAÇADO "S. PAULO". A PHOTOGRAPHIA ACIMA FOI TIRADA NA ESCOLA NORMAL, A 20 DE OUTUBRO DAQUELLE ANNO

Algumas normalistas, quando terminaram os seus estudos em 1912, confeccionaram uma bandeira nacional, offerecendo-a á gloriosa marinhagem do couraçado "São Paulo". Depois, com o correr do tempo, aquellas amigas e collegas de hontem não mais se viram, seguindo cada uma o seu destino. Evocando o acto significativo da entrega do nosso pavilhão aos nobres marinheiros, a senhora Sampaio Moraes teve uma linda e commovida idéa.

Amanhã, ás 14 horas, em sua residencia, reunirá as companheiras antigas. Afim de que o exito seja o mais completo, a senhora Sampaio Moraes, por nosso intermedio, informa que reside á rua Gabriel dos Santos n. 27. A finalidade da reunião, a ser realizada, é a seguinte: todas as normalistas que comparem á casa da senhora Sampaio Moraes e que tenham sido colaboradoras na execução da bandeira, devem, em conjunto, escrever uma mensagem aos marujos, convidando-os a que trabalhem pela causa constitucionalista.

DE SÃO PAULO AO RIO E DO RIO A SÃO PAULO

A "FOLHA DA NOITE" OUVIU O DR. JOSÉ HYPOLITO DA SILVA

Um amigo, um excellente amigo, que, por ter contacto directo com altas patentes do Exercito, está sempre ao par das coisas mais subtilezas que se vão processando nos bastidores da revolução constitucionalista, perguntava-nos, pela manhã, se interessava, á "Folha da Noite", uma entrevista com um medico riograndense do Norte, que em companhia do engenheiro Carlos Telles, havia chegado do Rio, depois de em cinco dias terem feito a mais accidentada, das viagens.

Nos dias que correm, cada viajante que chega do Rio é recebido, pela nossa população, como um autentico heroe. Ninguém póde calcular o que é necessario possuir de bravura, despreendimento, devotamento á patria, para, lançando-se ao desconhecido, fazer-se uma longa viagem, exposto a todos os perigos, através das linhas dictatoriaes.

FALA-NOS O DR. JOSE HIPPOLITO DA SILVA

Minutos depois estavamos, em uma mesa de um café em frente ao homem que acabava de chegar do Rio de Janeiro, depois de peripetias varias. E o dr. José Hippolito da Silva, que outro não é esse amigo que nos falou, declarou:

— "Vim em companhia do dr. Carlos Telles, illustre engenheiro, sobrinho do general Pantaleão Telles e filho de um coronel do Exercito, commandante de um batalhão acantonado no Rio Grande do Sul. O engenheiro Carlos Telles é um grande elemento inteiramente devotado á causa constitucionalista. DE S. PAULO AO RIO FAZENDO PROPAGANDA DO MOVIMENTO

Dias depois de iniciada aqui a revolução em prol da ordem legal,

o dr. Carlos Telles foi ao Rio, em missão revolucionaria. Durante toda a viagem fez propaganda da nossa causa, mesmo entre as tropas dictatoriaes. Ao varar as linhas sob o commando superior do general Góes Monteiro, ali deixou, entre a tropa, muitos boletins con-



DR. JOSE HYPOLITO DA SILVA

tendo proclamações em prol da revolução encabeçada por paulistas e mattogrossenses.

O ENG. CARLOS TELLES PRESO, NO RIO

Assim, ao chegar ao Rio, o dr. Carlos Telles era esperado pela dictadura. O general Góes Monteiro, por telegramma, o mandara prender, como elemento perigoso. Casualmente eu soube, na policia, da prisão daquelle distincto companheiro. E lá donde se encontrava consegui receber delle diversos bilhetes para a sua familia e pessoas amigas. Auxilio de distinctos officiaes sympathicos á nossa causa, trabalho daqui daqui, junto a diversas autoridades, e o dr. Carlos Telles em liberdade.

A FUGA DO RIO — PRESOS EM FRANÇA

Urgia pensar na fuga. Do pensamento á acção, com a colaboração de optimos camaradas, companheiros de ideal, munido de passaportes authenticados pelas autoridades competentes... Tomámos o trem da Leopoldina. Eu, para obter a escapada do Rio, allegara, na policia, ter necessidade de prestar serviços profissionais em São Paulo. O Carlos Telles iria a Minas, como fiscal federal de um gymnasio em Leopoldina. Desembarcámos em Juiz de Fora. Dahl, de automovel, fomos a Lavras. Depois, passámos por tantos lugares, viajando por cima de montanhas, em estradas horribes! Em todas as cidades encontrámos por onde passámos, encontramos com os prefeitos, distinctissimos medicos, que nos acolheram com a maior urbanidade possivel. Depois de muito andar, vencendo dificuldades de toda ordem, chegámos a Franca, onde fomos presos pelo delegado de policia. Mostramos á autoridade o salvo-conducto do proprio punho do general Klinger, passaporte que o Carlos levava ao Rio e que, felizmente, não cahira em poder da policia. O delegado achou muito tremida a letra do general Klinger. Ficámos presos durante todo uma noite.

POSTOS EM LIBERDADE, EM RIBEIRÃO PRETO

No dia seguinte, acompanhado de um tenente da policia, fomos conduzidos, de automovel, para Ribeirão Preto, onde foi, pelo delegado regional, reconhecida a letra do general. Comunicou-se a delegacia com o G. Q. G. daqui. E, assim, podemos rumar para esta capital, onde chegámos sem maiores accidentes.

MAIOR VIGILANCIA EM S. PAULO

Eis ahí a viagem. Como o senhor vê, já estou fardado e hoje ou amanhã seguirei para as linhas de frente, depois de vir do Rio á Paulicéa em cinco dias e cinco noites, andando sempre. O Carlos pertence ao Estado Maior do coronel Euclides Figueiredo. O facto de termos sido presos em Franca vem provar que em todo o Estado de São Paulo é infinitamente superior ao do Rio o serviço de vigilancia. E' que aqui todos trabalham pela causa constitucionalista, pois essa é a causa do Brasil. E no Rio? Sómente os tenentes do "3 de Outubro" rodopiam em torno da dictadura apodrecida", concluiu o dr. José Hippolito da Silva.

O JAPÃO PROROGA OS CREDITOS CONCEDIDOS AOS SOVIETS

TOKIO, 3 (H.) — O ministro das Finanças resolveu prorogar os creditos a curto prazo que haviam sido concedidos ao governo sovietico até 1.º de janeiro de 1932.

Ficou resolvido, outrossim, por aquelle titular, que novos creditos podem ser concedidos quando se destinarem á aquisição de mercadorias japonezas, as quaes deverão ser obrigatoriamente transportadas em navios japonezes.

A SANTA CASA DE CRUZEIRO E O PADRE JOSÉ ALENCAR

Uma carta e um appello de um soldado do "Batalhão Bahia"

Recebemos uma carta de um soldado norista, pertencente ao "Batalhão Bahia", que se acha em tratamento, na Santa Casa de Cruzeiro, de ferimentos recebidos em combate.

Apesar de norista nos declara que o seu coração não póde conter-se ante as maravilhas que o civismo paulista nos está proporcionando nesta quadra. E dedica um topico especialmente ao padre José Alencar, a cuja abnegação e admiravel acção já temos feito referencias.

"O nosso capellão padre José Alencar, nos acompanha desde São Paulo e tem estado conosco nas linhas de fogo, comendo com os soldados, assistindo aos feridos, a todos confortando de mil maneiras e acompanhando os que doentes, se recolhem á Santa Casa de Cruzeiro".

.. Ao corpo medico e aos serviços de enfermaria da Santa Casa de Cruzeiro a mesma carta faz todos os elogios, dizendo que não seria possivel encontrar bondade e dedicacão maiores. Apenas, como salienta, aquella Santa Casa, que se está cobrindo de gloriosos serviços humanitarios é muito pobre e luta com sérias difficuldades.

Assim o missivista appella que lhe sejam remetidos auxilios e roupas de cama e de uso e todos os objectos que possam interessar ao conforto dos soldados feridos em combate pela causa da lei.

Eis ahí um appello a que deerto corresponderão os paulistanos.

O POVO CARIOCA ESTÁ COM O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

D auxilio de um parahybano á grande causa encabeçada por São Paulo e Matto Grosso

O povo carioca, exulta com o movimento constitucionalista de paulistas e mattogrossenses.

Segundo nos informa pessoa amiga vinda dali, ha verdadeiras sociedades organizadas para propagação do que se passa em S. Paulo. Esta noticia está de accordo com as nossas successivas reportagens.

Um senhor parahybano, cujo nome é impossivel publicar no momento, já dispendeu, de seu bolso, a apreciavel importancia de cem contos de réis em auxilio aos constitucionalistas. Esses auxilios são: ajuda pecuniaria a familias necessitadas cujos chefes estão presos por perseguição politica, dinheiro para viagens, organizações de fugas para os que desejam combater e para isso po... aliciar elementos, etc.